

Futebol

Participação da Associação de Amizade de S. Pedro de Rates nos campeonatos inter-freguesias da Póvoa de Varzim:

Escolinhas
26ª Jornada: Laúndos, 2 - Rates, 1
Na classificação final as Escolinhas de Rates ficaram no 5º lugar e o seu jogador Paulinho foi o melhor marcador do campeonato. Na final da Taça da Póvoa (a que se refere a foto), Rates perdeu com Navais (5 – 2), sobretudo pela evidente superioridade física do adversário.



Infantis
33ª Jornada: Estela, 4 - Rates, 0
34ª Jornada: Rates, 0 - Aver-o-Mar, 2
Na classificação final os Infantis de Rates contentaram-se com o 13º lugar

Juvenis
33ª Jornada: Estela, 1 - Rates, 4
34ª Jornada: Rates, 1 - Aver-o-Mar, 1
Na classificação final os Juvenis de Rates alcançaram um excelente 4º lugar

Seniores
33ª Jornada: Estela, 4 - Rates, 0
34ª Jornada: Rates, 5 - Aver-o-Mar, 1
Na classificação final os Seniores de Rates não foram além do 9º lugar

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:
Junta de Freguesia de Rates
Largo do P.e Arnaldo Moreira, 1; 4570-412 RATES
Telefone/Fax: 252951817/252951492
E.mail: junta.frates@gmail.com
Design gráfico: Paulo Mesquita - GRPC_Município Póvoa de Varzim
Impressão: Município Póvoa de Varzim
Fotografia: Fotogénio (Duarte Lopes)
Tiragem: 750 exemplares
Distribuição gratuita

Atletismo

Na última jornada do Plano de Promoção de Atletismo (P. P. A.), realizada em 12 de Maio no estádio municipal, os nossos atletas superaram as expectativas, conforme atesta o 5º lugar nesta prova, e confirmaram o 6º lugar colectivo. Destaques individuais para Pedro Faria (1º lugar no lançamento de peso – escalão B, masculino), Manuel Soares (2º no salto em altura – escalão E, masculino), Sérgio Saraiva (2º no lançamento de bola – Escalão A, masculino), Catarina Aguiar (3ª no salto em altura – escalão B, feminino), Fernando Dinis (3º no lançamento do dardo – escalão B, masculino) e Bruno Flores (3º em velocidade/60 metros – escalão E, masculino).

DESTAQUE

É com imenso prazer que, mês a mês, aqui apontamos casos de sucesso – no campo desportivo (que são os que cabem neste espaço), mas não só. Desta vez é o caso de quem tem a felicidade de fazer do seu desporto favorito a sua profissão. Falamos de Adelino Rocha (para quem não saiba: filho de Pedro Rocha, residente na Rua das Cabaninhas/Sejães, o Adelino é casado com Vera Moreira, reside na Rua da Corga do Frade/ Guardães, tem dois filhos menores e trabalha há dez anos no Campo de Tiro da Quinta da Fervença, em Milhazes/Barcelos, cujo clube representa nas competições nacionais de tiro com armas de pólvora preta, ou seja, réplicas de armas antigas). Na modalidade de tiro que adoptou, Adelino Rocha acaba de sagrar-se campeão nacional (foi 1º em pistola a 25 metros, revólver a 25 metros e revólver a 50 metros). E na Taça de Portugal foi 2º classificado em pistola e 3º em revólver (tanto em 25 como em 50 metros). Adelino Rocha cumpriu, portanto, os critérios de selecção (atirar nas três modalidades) e, como campeão nacional, vai representar Portugal no 25º Campeonato do Mundo, a realizar na Alemanha entre 12 e 19 de Agosto. Parabéns ao campeão de Portugal! Felicidades para o futuro campeão do Mundo!



EDITORIAL

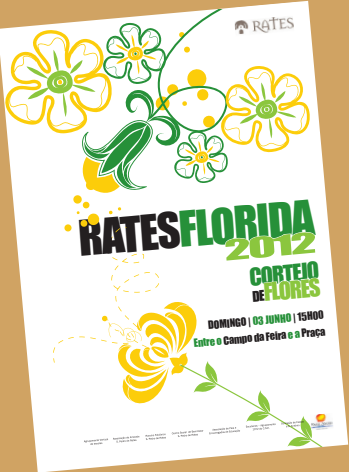
RATES EM FESTA

Em Rates, Junho é ... festa. Tal como previsto (quando aqui apresentámos, em Dezembro, o calendário das iniciativas que as várias organizações de Rates programaram para o nosso Verão) – e mais que o previsto (novas iniciativas surgiram).

Logo no dia 1 – **Dia Mundial da Criança** – as crianças do 1º ciclo terão a sua festa, com a colaboração do RatesPark (Este ano, por razões que se adivinham, o município cancelou a tradicional reunião das crianças de todo o concelho). Dias 1, 2 e 3 estão por conta do **RatesBilling** (a maior concentração nacional de jipes LandRover). No dia 3, à tarde, sairá do Souto o **Cortejo de Flores** que fará da Praça um jardim até dia 7 – data do grande festim de arte multicolorida que são os **tapetes do Corpo de Deus**. 9 e 10 são **dias de hipismo** (Campeonato Regional Norte de Equitação de Traba-lho, na Quinta Oliveira/Cudelaria Oliveira). 15 a 17 são os grandes dias da **festa a Santo António** , que decorre em simultâneo com o **Acampamento Juvenil** (no RatesPark). A segunda metade do mês fica por conta do S. João e do S. Pedro – e as nossas festas voltam em Julho: **festival de Folclore** (dia 14), **Agroleite/Leicar** (19 a 22) e **Feira Agrícola/Escola Agrícola** (27 a 29). E em Agosto, além da **Festa ao Emigrante** (dia 12), realizar-se-á uma **Feira Comunitária** (organização da Paróquia) no dia 19.

E convém lembrar que, além destas iniciativas formalmente organizadas, é cada vez mais frequente realizarem-se em Rates, no espaço do **RatesPark**, eventos e reuniões festivas, por vezes muito grandes, de grupos provenientes das terras mais diversas. O RatesPark é, cada vez mais, local de festa e Rates tem, cada vez mais, essa marca, apesar da crise.

Armindo Ferreira.



Cultura

Conde D. Henrique MORREU HÁ 900 ANOS

1. NAS ORIGENS DA NACIONALIDADE. Em finais de Abril de 1112, morreu em Astorga o Conde Henrique de Borgonha, pai do 1º rei de Portugal. Cumprem-se, pois, 900 anos sobre a morte, ainda jovem, daquele que lançou os fundamentos da nacionalidade portuguesa – o “bom cavaleiro” Henrique, que da Borgonha veio para a Península Ibérica com o irmão Eudes, que em 1087 auxiliou o rei Afonso VI (de Leão) na luta contra os muçulmanos. Era sobrinho da rainha Constança, o que lhe facilitou o acesso à corte. Por isso, em 1096, Afonso VI lhe entrega o governo do Condado Portucalense e a mão da sua filha Teresa. Entusiasmado pelos desejos de autonomia da nobreza portucalense, a relação de Henrique com o sogro alterna (conforme as circunstâncias) vassalagens e oposição. Após a morte de Afonso VI, prossegue a política de progressiva independência, que se acentuaria com o filho Afonso Henriques – que, como é sabido, enfrentou e venceu a própria mãe, separando do reino de Leão os territórios que foi conquistando. Assim nasceu aquele que é, hoje, o mais velho estado-nação da Europa. O conde D. Henrique está sepultado na Sé de Braga.

2. E NA ORIGEM DA NOSSA IGREJA. Em 1100, o conde D. Henrique doou o mosteiro de Rates ao priorado francês de La-Charité-sur-Loire, da sua Borgonha natal. Esta doação, e a reforma que se lhe seguiu, colocou Rates na linha das primeiras igrejas em que se configura o chamado românico beneditino português. Aqui despontou a corrente mais forte e dinâmica da nossa arte do séc. XII, a qual ultrapassará as fronteiras da região e da própria Ordem Beneditina. Misturará elementos da cultura tradicional portuguesa com outros de origem externa. Da planta do edifício mandado construir no tempo do conde D. Henrique restam importantes trechos arquitectónicos e inúmeras peças ornamentais. Embora se desconheça a data concreta em que se iniciou a reconstrução da igreja conventual, esta terá necessariamente ocorrido antes da doação (por D. Henrique) ao priorado francês. A igreja de Rates está, por conseguinte, a atravessar o milénio da sua existência (segundo Manuel Real, na comunicação sobre “A evolução da arquitectura da igreja de S. Pedro de Rates”, proferida aquando do Ciclo de Conferência que, em 1997, assinalou os 900 anos da igreja).



Turismo

ALBERGUE TEM DIRECÇÃO

Respondendo a uma necessidade organizati-va que há muito se fazia sentir, os hospitalei-ros voluntários que apoiam os peregrinos na sua estadia no Albergue constituíram-se, a pedido da Junta, numa Associação, abençoa-da com o nome de “Ventos Peregrinos”. É primeiro Presidente da sua Direcção o nosso conterrâneo (e vizinho do Albergue) Luís Miguel Martins, sendo Secretário Eduardo Nuno Faria e Tesoureira Cláudia Patrícia Pereira.

Turismo

Boas intenções não chegam. . .

SINALÉTICA ERRADA...

Neste mês de Maio, o município instalou, em todo o concelho, sinalética turística – o que se saúda, na medida em que esta ferramenta con-tribui para facilitar o conhecimento e a visita dos principais motivos de interesse turístico. Pena foi que, ou por deficiente elaboração do plano, ou por não acompanhamento da sua execução, a sinalética resultasse, no tocante a Rates (e não só), numa floresta de erros e de lacunas, pelo que a Junta de Freguesia, depois de alertados os serviços da Câmara (que reme-tiam para a tal empresa...), teve de retirar os sinais que induziam em erro os visitantes.

Ambiente

NOVO ESPAÇO-HORTA

Um lote de terreno sito à face da rua da Fonte da Cabra (cedido ao domínio público municipal, na sequência de uma operação de loteamento) foi, a pedido da Junta de Freguesia, convertido em horta, ao serviço da economia familiar dos vi-zinhos. Para já, duas famílias aceitaram o desafio e cultivam metade do terreno – o que quer dizer que há, ainda, espaço para mais famílias ali cul-tivarem a sua horta, ocuparem tempo, fazerem exercício físico e melhorarem o ambiente. Como é sabido, Rates ocupa, desde há anos, posição liderante no movimento de renascimen-to das hortas (ditas) urbanas, ou comunitárias, ou sociais. O regresso à terra é um dos meios mais eficazes para que as famílias ultrapassem dificul-dades económicas com que estão confrontados. Há terra disponível para mais famílias.

Esta Direcção, apoiada pelos demais órgãos sociais, assumirá a gestão corrente do Al-bergue e a promoção do caminho de San-tiago, propósito que contará com o apoio da autarquia, conforme protocolo que ambas as partes assinarão em 7 de Junho, em acto pú-blico na Junta de Freguesia durante o qual o investigador e escritor Joel Cleto falará sobre “S. Pedro de Rates no Caminho de Santiago”.

... E SINALÉTICA CERTA

Já os plintos que identificam a Igreja Români-ca, o Centro Histórico e o Ecomuseu de Rates, também instalados na mesma ocasião, con-stituem úteis elementos de informação, além de valiosas peças de arte (da autoria de Nando/ Fernando Gonçalves, que entre nós tem out-ros trabalhos: o busto de Tomé de Sousa e o monumento comemorativo da reconquista do título da Vila).



Obras

CENTRO SOCIAL AMPLIA INSTALAÇÕES

Há muito tempo confrontado com uma extensa lista de espera para internamento no Lar de Idosos, o Centro Social iniciou obras de ampli-ação, para passar a dispor de 60 camas (presen-temente tem 42). A empreitada está a cargo da Sociedade de Construções Adelino Figueiredo. A obra será integralmente custeada por recursos do Centro, não beneficiando de qualquer participação estatal.

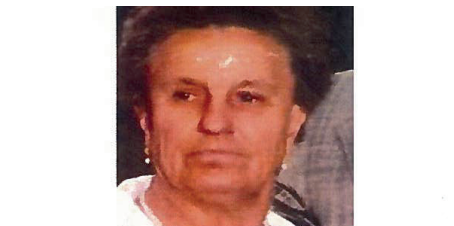


Economia

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL Renovado contrato

O Gabinete de Inserção Profissional, que há anos funciona na Junta de Freguesia (antes dele, e com as mesmas funções, existiu a UNIVA – Uni-dade de Inserção na Vida Activa), vai continuar a funcionar, por mais um ano (até 31 de Maio de 2013, conforme contrato recentemente assinado com o Instituto do Emprego e Formação Profis-sional (I. E. F. P.). Os desempregados (e candidatos a emprego) de Rates, Balasar, Laúndos e Terroso terão aqui o seu ponto de apoio, seja na busca activa de em-plego, seja no encaminhamento para formação ou qualificação profissional, seja no reconheci-mento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo.

Obituário



BERTELINA MARIA AFONSECA CAMPOS. Faleceu em 27 de Maio, aos 93 anos de idade. Era viúva de Manuel Martins Gomes (“Órfão”). Tinha três filhos: Ana (residente em França), Au-rora (residente na Póvoa) e Justino (residente em Rates, na rua de Manuel Figueiredo Leitão, onde igualmente a defunta residiu, antes de se acolher no Lar de Idosos, onde viveu os últimos meses).

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Cultura

MAIO FOI O MÊS DO CICLO DE MÚSICA SACRA

Confirmando as melhores expectativas, foi muito elevada a presença de público em todos os concertos do Ciclo de Música Sacra. Igreja sempre cheia! O Encontro de Coros Paroquiais (em 4 de Maio), os concertos do Coro Psalte-rium (de Coimbra, canto gregoriano), do coro Anima Mea (do Porto) e do Coral ‘Ensaio’ (da Póvoa de Varzim) constituíram o programa



Cultura

Escola de Música

MAIS UMA DISTINÇÃO

Depois do brilharete em Ourém/Fátima, mais uma demonstração pública da qualidade do en-sino (e dos alunos) da nossa Escola de Música, desta vez em Vila do Conde: num concurso na-cional de violino, promovido pela Academia S. Pio X o nosso aluno TOMÁS FERREIRA, de 9 anos, conquistou o 1º lugar, na categoria A, entre oito concorrentes. E na cerimónia pública de distinção dos laure-ados, teve a merecida consagração.



deste ano, reduzido por limitações financeiras. (Aliás, e como dissemos, o Ciclo só foi pos-sível porque cidadãos e empresas, de Rates e da região, “assumiram” a iniciativa. E, note-se, houve até quem tivesse manifestado o seu desa-grado por não ter sido contactado – facto que, no próximo ano, seguramente se corrigirá). O Ciclo deste ano, nos espectáculos de abertura

PEDDYPAPER “AO ENCONTRO DE RATES”

Entre os muitos eventos que têm como cenário o circuito do ECOMUSEU (e de que, por falta de espaço, não damos nota neste jornal), per-mitimo-nos referir o que teve lugar em 28 de Abril, por iniciativa de SIMONE MATIAS, finalista do Curso Profissional de TÉCNICO DE RECEPÇÃO, da Escola Secundária de Rocha Peixoto: um Peddypaper, que começou na Igreja e terminou na Casa do Lavrador e se desenvolveu ao longo de oito etapas. No relatório da actividade, a organizadora (natu-ral de Laúndos, filha do nosso conterrâneo José Carlos Matias, que em Rates foi vizinho

e encerramento, evocou Arnaldo Moreira, pá-ro-co de Rates e grande músico, quando se assinala o 50º aniversário da sua morte.

